

Emprego Apoiado: por que e para quem.

“Ainda bem que existe outro dia.

E outros sonhos.

E outros risos.

E outras pessoas.

E outras coisas.”

Clarice Lispector.

Prezado estagiário,

Você está ingressando no **Projeto MP Inclusivo para pessoas com deficiência**. Aqui você vai receber formação de acordo com suas **potencialidades**, e buscaremos adaptar o ambiente de trabalho para que suas tarefas possam ser executadas da melhor forma, respeitando seus limites. Não deixe de buscar ajuda com nossos **apoiadores** e, em caso de dificuldade na realização de alguma de suas tarefas, procure seu **supervisor**, deixando claro para ele qual é sua dificuldade. O projeto tem como facilitador a adoção de **algumas ações da tecnologia assistiva do Emprego Apoiado – EA**.

O **Emprego Apoiado (EA)** nasceu há mais de 30 (trinta) anos nos Estados Unidos como uma metodologia para inserção de **pessoas com deficiência** no mercado de trabalho formal. De modo geral, o EA consiste em preparar pessoas interessadas em um posto de trabalho mediante a assistência pessoal de um consultor ou técnico de EA. Trata-se de uma tecnologia assistiva que abrange um conjunto de ações denominadas **apoios**, para que as pessoas com deficiência consigam ingressar no trabalho formal, em condições de trabalho e salário iguais aos dos trabalhadores em geral, acedendo a um emprego digno. Os apoios devem favorecer as pessoas a que atinjam os seus objetivos e possam minimizar suas dificuldades no ambiente laboral, social e, conseqüentemente, nos demais.

Importante ressaltar que o EA não se caracteriza nem deve ser confundido com as **políticas assistencialistas**. No EA, o empregador e o trabalhador devem estar satisfeitos, por exemplo, com a qualidade e produtividade do trabalho desempenhado, com a função exercida e as condições de trabalho. **Assim, no momento do seu ingresso no estágio, você deve cumprir suas tarefas como os demais estagiários que não têm deficiência**. Mas não esqueça que, no seu caso, quando tiver

dificuldades que estejam impedindo o seu progresso no trabalho, você será apoiado e treinado para superá-las.

Acrescentamos que a metodologia do emprego apoiado promove a inclusão social, através da inserção da pessoa com deficiência no mercado formal de trabalho, partindo de um valor chamado de presunção da empregabilidade de todas as pessoas. O Projeto MP Inclusivo parte dessa premissa na contratação de estagiários não forenses e pretende, mediante o treinamento, oferecer apoios suficientes para a realização de um estágio que atinja os objetivos de ambas as partes. **Outro valor que adotamos do EA é o foco na capacidade e nas habilidades de cada pessoa e não nas suas limitações.** Em caso de necessidade de saúde, poderemos entrar em contato com seu médico ou técnico de referência da rede pública ou privada bem como encaminhá-lo para o setor de Saúde Ocupacional, que tomará as medidas cabíveis à sua situação.

Referências:

Emprego Apoiado: curso de ead para a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho – [Instituto de Tecnologia Social, Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social-SECIS]. - São Paulo: Instituto de Tecnologia Social/MCTI-SECIS, 2013.

http://itsbrasil.org.br/wp-content/uploads/2018/02/ebook_EAintroducao.pdf

Erínia Maria Ulisses de Carvalho Belchior - CRP 05/8287.

Vera Lúcia Prates dos Santos Nogueira - CRP 05/7819

Parceiro: Instituto Municipal Philippe Pinel/Núcleo de Intervenção Cultural e Geração de Trabalho e Renda.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2019.